

Comenda Grande é uma vez mais reconhecida pelo concurso Mundus Vini 2011

Vinho Alicante Bouschet Tinto 2008 ganha medalha de ouro

Mais um prémio para juntar à longa lista que os vinhos da Herdade Comenda Grande têm vindo a arrecadar ao longo dos anos. O vinho Comenda Grande Alicante Bouschet Tinto 2008, vinho regional alentejano, ganhou mais uma medalha de ouro no Concurso Internacional de Vinhos MUNDUS VINI 2011.

Este é o vinho mais premiado de sempre deste produtor, tendo no seu palmarés três medalhas de ouro, duas de prata e uma de bronze, em vários concursos

mundiais de referência.

Também o vinho Comenda Grande Syrah 2009, que será brevemente lançado no mercado, ganhou no mesmo concurso – MUNDUS VINI 2011 – uma medalha de prata.

Este concurso nasceu em 2001, na localidade de Neustadt e rapidamente se converteu num dos concursos vinícolas mais prestigiados do mundo. Durante duas semanas, cerca de 180 profissionais reconhecidos internacionalmente provaram mais de quatro mil vinhos de todo o planeta.

Ficha do vinho laureado

Apreciação organoléptica – Este vinho produzido na adega do Monte da Comenda Grande é constituído exclusivamente pela casta Alicante Bouschet, apresenta uma cor granada densa e viva, aroma a frutas do bosque e passas de ameixa, com ligeira sensação das madeiras de estágio, revelando-se ao sabor macio, com grande estrutura, onde se destacam os taninos marcantes, sendo contudo fresco num final de boca prolongado e persistente.

Para preservar ao máximo todas as suas características este vinho não foi filtrado nem sujeito a estabilização tartárica pelo que, com o tempo, pode vir a apresentar um ligeiro depósito.

Enólogo – Eng. Francisco Pimenta.

Produtor – Monte da Comenda Agroturismo, Lda.

Quantidade Produzida – 4.138 garrafas de 0,75 Lt



Prémios:

Comenda Grande Alicante Bouschet 2008

- | | | |
|--|--|--|
| <p>Ouro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mundus Vini 2011 • Wine masters Challenge 2011 • VIII Encontro de vinhos do Alentejo e Extremadura (Espanha) 2010 | <p>Prata</p> <ul style="list-style-type: none"> • International Wine Challenge 2011 • AWC Vienna 2011 | <p>Bronze</p> <ul style="list-style-type: none"> • Decanter World Wine Awards 2011 |
|--|--|--|

Águias pesqueiras partem rumo ao sul

Processo de reintrodução de espécie em Portugal completa 1ª etapa

Chegaram, cresceram e partiram. As 10 águias pesqueiras trazidas da Finlândia e Suécia para Portugal, em julho, com apenas algumas semanas de vida, já deixaram a região do Alqueva. Seguem agora o ciclo migratório desta espécie que tende a procurar as terras quentes da África Ocidental para passar o inverno.

Fica assim concluída a 1ª etapa do projeto de reintrodução da águia pesqueira em Portugal, liderado pelo Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO), da Universidade do Porto, com o apoio da EDP e várias parceiras.

A águia pesqueira deixou de nidificar em Portugal há cerca de uma década. Nos próximos quatro anos, esta operação será repetida até que algumas das águias criadas no Alqueva regressem à região, reconhecendo-a como o seu território natural para se reproduzirem.

O Projeto:

Com o desaparecimento dos últimos indivíduos reprodutores (2002), já não se pode esperar que a população portuguesa de águia-pesqueira recupere naturalmente. Apesar disso, Portugal mantém condições de habitat muito favoráveis para a espécie, incluindo não só a costa rochosa que constituiu o seu último reduto, como também algumas zonas húmidas estuarinas e albufeiras de barragens.

A recuperação da águia-pesqueira nestas áreas é possível, mas tem que

passar pela recolha de indivíduos em populações dadoras, onde a espécie não corre risco de extinção, e a sua posterior transferência e libertação para locais favoráveis. Com isto, é possível assegurar a criação de um núcleo reprodutor inicial, a partir do qual se pode promover a recolonização progressiva das áreas históricas de ocorrência da espécie.

O processo implica a transferência de juvenis de forma a habituarem-se mais facilmente ao local de libertação. As transferências são efectuadas de países onde existem grandes populações de águia-pesqueira, estáveis ou em crescimento.

Com esta iniciativa pretende-se demonstrar que é muitas vezes possível reverter perdas da biodiversidade desde que sejam adoptadas ações adequadas de conservação, promovendo a compatibilização das atividades humanas com a persistência de espécies sensíveis e ameaçadas.

O projeto conta com a colaboração institucional do ICNB, e está ser desenvolvido em parceria com a SAIP, a TAP e a EDIA. A nível internacional, o projeto envolve investigadores dos países dadores das aves, a Finlândia e a Suécia, e tem a estreita colaboração de parceiros espanhóis, onde um projeto similar tem vindo a ser desenvolvido com elevado sucesso desde 2003.

Saiba mais sobre a vida das águias no Alqueva em www.aguiapesqueira.org

Ensemble de alaúdes

Participou na Festa das Escolas de Música - 1001músicos, no CCB



O Conservatório Regional de Évora - Eborae Mvsica participou na Festa das Escolas de Música - 1001músicos, no Centro Cultural de Belém, no dia 8 de Outubro, às 11h30, com o Ensemble de Alaúdes "Os Alaudinhos", constituído por seis jovens alunos de alaúde, sob a direcção da professora Helena Raposo.

Esta apresentação pública decorreu com sucesso, tendo constituído um momento importante de estímulo para os jovens intérpretes António Pires, Daniela Pina, Joana

Figueira, Joana Pintado, Rafael Guerra e Rita Garcia que frequentam o ensino articulado de Música, em Évora, assim como para a projecção pública das suas Escolas e do Conservatório Regional de Évora - Eborae Mvsica.

O Conservatório Regional de Évora - Eborae Mvsica é uma estrutura financiada pelo Fundo Social Europeu através do POPH, em articulação com o Ministério da Educação, Direcção Regional de Educação do Alentejo e tem o apoio da Câmara Municipal.